



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

VALDENICE ELAINE DOS SANTOS CLEMENTINO

**O FACEBOOK NO ENSINO DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:
CONECTANDO SABERES, PROMOVENDO APRENDIZAGEM.**

**CAMPINA GRANDE – PB
2017**

VALDENICE ELAINE DOS SANTOS CLEMENTINO

**O FACEBOOK NO ENSINO DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:
CONECTANDO SABERES, PROMOVENDO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Patrícia Cristina de Aragão

**CAMPINA GRANDE – PB
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C626f Clementino, Valdenice Elaine dos Santos.

O facebook no ensino das séries iniciais da educação básica [manuscrito] : conectando saberes, promovendo aprendizagem / Valdenice Elaine dos Santos Clementino. - 2017.

35 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.

"Orientação : Profa. Dra. Patricia Cristina de Aragão, Departamento de História - CEDUC."

1. Tecnologias Digitais. 2. Facebook. 3. Prática Docente.

21. ed. CDD 371.334

VALDENICE ELAINE DOS SANTOS CLEMENTINO

O FACEBOOK NO ENSINO DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:
CONECTANDO SABERES PROMOVENDO APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovado em: 11 / 02 / 2017.

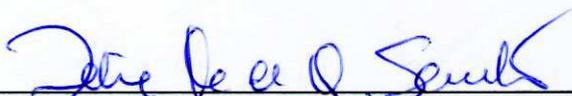
BANCA EXAMINADORA



Profª. Drª. Patrícia Cristina de Aragão (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Me. Rozeane Albuquerque Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Drª. Zélia Maria de Arruda Santiago
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este fruto de muitas horas de estudo ao meu pai, meu maior incentivador, minha razão de viver, o amor da minha vida, aos meus irmãos, em especial Roberto e Marcos, e a minha mãe (*in memoriam*) que mesmo ausente, sei que estava presente, sonhando, e feliz pelo resultado obtido depois de tantos anos de luta e esforço.

AGRADECIMENTOS

A Deus, porque com toda certeza sem Ele jamais alcançaria nenhum dos degraus pelos quais passei, jamais estaria realizando o sonho de concluir meu curso.

Agradecendo a Ele ainda, pela oportunidade de aprender, pelas dificuldades que passei que foram necessárias para chegar até aqui, assim como me ajudaram a buscar e lutar ainda mais pelo meu maior objetivo nesse momento de minha vida pessoal e profissional.

A Instituição de Ensino na qual realizei a pesquisa para ser base deste trabalho, assim sendo possível concluir com êxito o mesmo.

A toda equipe da Instituição que me acolheu de uma maneira muito significativa em especial, a Sabrina Santiago que foi meu ponto de apoio inicial para a pesquisa.

A coordenadora e a professora que me recepcionaram muito bem, assim como me auxiliaram durante todo decorrer da pesquisa.

A minha orientadora Patrícia pelo apoio, paciência, dedicação, atenção e por ter aceitado meu convite e apoiado minhas ideias, além de ser um exemplo de ser humano incrível e um profissionalismo inconfundível.

Em especial, o agradecimento vai para o maior exemplo de homem com o qual vivenciei, meu pai, Paulino Clementino. Minha fonte de inspiração diária, por quem lutei para chegar até aqui e luto para ser uma ótima profissional e um ser humano cada dia melhor, tudo isso, todo esse esforço, luta e dedicação é destinada a ele, pois é por ele que luto e vivo cada dia de minha vida.

A minha mãe Valdeci dos Santos Clementino (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, mas senti e sinto que está torcendo por mim de onde estiver e assim como busquei meus objetivos pelo meu pai fiz também por ela, sei que estaria feliz ao ver minhas conquistas.

Aos meus irmãos que me ajudaram cada um à sua maneira para que eu pudesse está finalizando esse sonho, principalmente aos irmãos Marcos José Clementino e Roberto dos Santos Clementino que vivenciaram de perto minha luta.

A minha cunhada Wilma Azevedo Clementino, que sempre torceu por mim me dando apoio nas minhas escolhas e através de seus conselhos.

Aos meus amigos que tenho certeza da alegria de cada um deles ao acompanhar a minha caminhada até aqui, em especial as companheiras de sala Lucivânia Maria Cavalcanti Ferreira e Maria Karoline Nóbrega Souto, formamos um trio inseparável e sem dúvida esse trio foi responsável pelo fortalecimento na luta de chegar até o fim, sem elas talvez fosse bem mais complicado e difícil chegar até aqui, acompanhamos o crescimento uma da outra como pessoa e profissionalmente trocamos nossos conhecimentos, lutas, conquistas e batalhas diárias além das aprendizagens que conquistamos até o fim desse momento marcante em nossas vidas.

As minhas amigas Camila de Lima Neves e Allanna Hipólito, que tive o prazer de conhecer no início da minha jornada na Universidade e mesmo com a separação permanecemos juntas, grata pois também foram um incentivo e um exemplo para mim.

A minha amiga Teresa Cristina Silva, pelas palavras de apoio, carinho, força e o auxílio em vários momentos de aflição no decorrer da produção deste trabalho.

Aos professores que marcaram minha jornada dentro da Universidade sendo responsáveis pelo desejo e o sonho contínuo de me tornar uma profissional na área a qual escolhi, trilhando os melhores sonhos possíveis.

Aos colegas de classe pelos momentos que me proporcionaram ao lado de cada um mesmo que muitas vezes distante.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	EDUCAR EM UMA SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A REDE DE SABERES.....	11
3	A ESCOLA E O LUGAR DO FACEBOOK NA INTERAÇÃO EDUCATIVA: RELATOS DA ESCOLA.....	16
4	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	20
5	A INTERNET E AS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE ATUAL.....	24
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	ABSTRACT.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS.....	32
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO COM A PROFESSORA.....	34

O FACEBOOK NO ENSINO DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONECTANDO SABERES, PROMOVENDO APRENDIZAGEM

Valdenice Elaine dos Santos Clementino
valelainenice@hotmail.com
(Universidade Estadual da Paraíba)

Orientadora: Patrícia Cristina de Aragão
patriciacaa@yahoo.com
(Universidade Estadual da Paraíba)

RESUMO

Neste artigo, refletimos sobre as tecnologias em sala de aula como ferramenta auxiliadora no processo ensino aprendizagem, foca no uso da rede social Facebook buscando analisar seus benefícios e possíveis resultados pedagógicos na formação educacional dos alunos nas séries iniciais. Esta pesquisa, tem como norte analisar contribuições pedagógicas proporcionadas pelo uso do *facebook* no ensino das séries iniciais, interconectadas à prática docente e aos saberes prévios dos alunos na Educação Básica. Apoiamo-nos em alguns teóricos como suporte necessário a exemplo de Motta (2003), Nelson Pretto (2011), Raquel Recuero (2014), Morin (2014), Roger (2014), Santos (2014), Porto (2014). Utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, instrumentalizando a pesquisa com aplicação de questionários, observação de campo e uso de uma página específica dentro da rede social como instrumento para coleta de maiores informações. Esses questionários foram respondidos pelos alunos de uma sala do 5º ano, do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais de uma escola particular na cidade de Campina Grande-PB, com faixa etária de 10 a 13 anos de idade, assim como a professora da sala em estudo. Verificamos que o Facebook pode ser um facilitador e auxiliador no ensino aprendizagem, tendo atrativos para tornar-se um instrumento valioso na sala de aula, porém deve ser utilizado de maneira coerente, com objetivos e planos elaborados para obter resultados satisfatórios na rotina da sala de aula, auxiliando em novas propostas educacionais visando à elaboração de novos métodos de ensino.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais. Facebook. Prática Docente. Saber do aluno.

1 INTRODUÇÃO

Diariamente, conhecemos e verificamos o uso das tecnologias e das redes sociais dentro do cotidiano da sociedade. Dessa maneira, podemos observar a influência que possuem dentro da nossa vida seja ela no meio escolar, na vida

pessoal, no âmbito profissional e em quase todas as ações que realizamos no dia a dia, como também da influência, praticidade e facilitação que os meios carregam para a utilização deles. No meio educativo sua atuação, interferência e o uso dos meios tecnológicos é perceptível e necessário diante das novas maneiras de ensino.

Nesse cenário, a escola necessita de avanços consideráveis para usufruir com clareza desses artifícios, porém nem sempre se consegue aparelhos suficientes e de acordo com a necessidade da instituição. O docente deve estar preparado e ser direcionado a conviver com essa nova realidade que ganha cada dia mais espaço, para isso deve-se criar projetos que possam garantir a capacitação e o conhecimento de técnicas e teorias que sejam conciliadas a prática da instituição, é um direito que o docente possui enquanto profissional. Com isso, após esses processos, possivelmente as aulas serão direcionadas de uma maneira mais clara e objetiva garantindo a inclusão por meio de novas ferramentas, além da participação maior por parte dos alunos, uma vez que utilizaremos meios que são conhecidos por eles e que fazem parte do momento em que estão vivenciando.

O presente trabalho originou-se do curso de Pedagogia através de experiências oferecidas por meio de cursos de extensão, oficinas e palestras realizadas pela Universidade Estadual da Paraíba, tendo como objetivo buscar métodos sobre o meio que envolve a educação e as tecnologias, em especial a rede social *facebook*. Todo esse estudo é resultado de uma pesquisa verificada a partir de uma experiência com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais, de uma das escolas particulares mais renomadas da Cidade de Campina Grande no estado da Paraíba, no ano de 2016.

O interesse pelo tema em estudo surgiu a partir de um componente que foi ofertado durante o início da graduação, ministrado pela professora Maria Lúcia Serafim, no qual a mesma apresentou propostas e diversas maneiras de ensino e aprendizagem relevantes para maiores aprofundamentos. Além do interesse pessoal em estudar e conhecer de maneira minuciosa e detalhada questões que envolvem essa temática, posteriormente o contato com um curso de extensão ministrado pela mesma professora, foi concretizado o interesse em estudar mais detalhadamente essa temática.

O trabalho foi realizado com a intenção de observar as questões que envolvem o uso das redes sociais como ferramenta e auxílio pedagógico, e de que maneira o desenvolvimento dessas práticas podem contribuir na aprendizagem

dessas crianças assim como a prática docente. Tivemos como contribuições teóricas autores como: Raquel Recuero (2014), Nelson Pretto (2011) Morin (2014), Roger (2014), Motta (2003), Santos, Porto (2014), com o objetivo geral de verificar as possibilidades disponíveis através da rede social *facebook* como instrumento pedagógico em sala de aula nos anos iniciais.

Temos como objetivos específicos, perceber a articulação entre a educação e as tecnologias digitais no contexto da educação básica na prática docente, propiciando a interação entre o ensino e a aprendizagem. Identificar na escola do Ensino Fundamental os alunos e alunas que se articulam e desenvolvem atividades através das tecnologias digitais mediatizadas pelo *facebook*, motivando uma ação educativa no contexto da aprendizagem. Propor oficinas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais através do *facebook* promovendo através da rede social o desenvolvimento de ações educativas com crianças no ensino fundamental, a fim de contribuir com o seu aprendizado escolar no ensino fundamental, promovendo através da rede social o desenvolvimento de ações educativas com crianças no Ensino Fundamental.

Observamos ainda, a importância da interatividade dentro de um contexto geral na sala de aula e a intervenção que esses artifícios possuem através da aplicação desses meios e recursos tecnológicos, verificando até que ponto essa interatividade e esses objetos auxiliam e podem mediar às práticas na sala de aula, além de obtermos informações específicas sobre o uso das tecnologias e das redes sociais principalmente o *facebook*, resultantes das respostas obtidas através dos questionários aplicados na sala de aula com os alunos (as) e a professora da sala.

Durante o processo da pesquisa, optamos por uma pesquisa de caráter qualitativo tipo pesquisa-ação que conseguimos alcançar nossos objetivos, através das ferramentas disponíveis às quais foi nosso instrumento para a coleta dos dados e das informações.

Foi criado um questionário específico para os alunos e outro dirigido para a professora, esse questionário foi criado com o auxílio do Microsoft Word, respondido em sala e posteriormente através de uma página criada especificamente para os alunos que participariam da pesquisa para que assim pudessemos obter informações e opiniões de uma maneira informal, porém mais aberta onde os alunos se sentiram à vontade para partilhar algumas informações, sugestões e opiniões.

A pesquisa foi relevante para mostrar as possibilidades que podem ser desenvolvidas e praticadas na sala de aula, com o conhecimento das tics observei as possíveis facilidades e dificuldades que podemos enfrentar ao longo dos processos educativos, e em que casos podemos trabalhar com o *facebook* e as redes tecnológicas alcançando direcionamentos para que esse trabalho seja bem executado e difundido dentro das instituições.

A pesquisa foi de importância já que é uma das áreas de linha de pesquisa que tenho interesse e me identifico para que futuramente eu venha trabalhar no decorrer da minha carreira profissional, contribuindo ainda com o meu desenvolvimento pessoal e principalmente profissional.

Constatamos que devido à escola ser de uma rede particular de ensino, os alunos quase em sua maioria, possui contato diário com as tecnologias e com as redes sociais, poucos da turma analisada não mantém contato com essas redes e alguns não demonstraram interesse em estudar através da rede, e analisam a ferramenta em estudo apenas como algo para interagir de maneira social com o intuito principal de divertir-se.

A pesquisa foi realizada com 28 alunos de uma sala que contém 30, dois estavam ausentes, alunos com faixa etária entre 10 e 13 anos, além da professora da sala em observação, de uma conversa com a coordenadora no dia da pesquisa e posteriormente através da própria ferramenta de estudo o *facebook*, endereço pessoal o qual me foi concedido o acesso e me foi repassada informações sem nenhum problema.

Por fim, observamos que a ferramenta em estudo pode alcançar resultados satisfatórios dentro da sala de aula como ferramenta pedagógica desde que essas atividades sejam realizadas com objetivos como, por exemplo: repassar as informações e os conteúdos com qualidade além da capacitação dos profissionais para adaptar as práticas de acordo com esses novos contextos educacionais interligados a tecnologia.

2 EDUCAR EM UMA SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A REDE DE SABERES

Estamos vivenciando um processo educacional cada vez mais modificado, atualizado e cheio de métodos e meios mais práticos e tecnológicos, dessa maneira

os profissionais que exercem os papéis no meio escolar sentem a necessidade de acompanhar esses avanços, todavia, em muitos momentos, não conseguem por diferentes fatores e diversas realidades, como por exemplo: a falta de oportunidades, condições financeiras assim como a disponibilidade de tempo para capacitação.

Os métodos que são utilizados no ensino e na aprendizagem devem acompanhar os desenvolvimentos tecnológicos e os profissionais, devem tentar adequar o máximo que podem para que seus respectivos alunos não sejam prejudicados. De certa forma, isso envolve a maneira como é repassado o conhecimento e como é aprendido também, o meio educacional de maneira geral vem sendo modificado e surgem diariamente dificuldades de como ensinar e aprender, por isso são desafios diários que necessitam de atenção, dedicação e capacitação de todos os envolvidos nos processos educacionais.

Desse modo, temos como objetivo principal diante mão, verificar de que maneira podemos educar em uma sociedade em constante mudança interligada aos meios tecnológicos e, como as redes influenciam ou auxiliam no processo educacional.

Sabemos o quanto as tecnologias influenciam na rotina e no modo de viver, essas mudanças são visíveis e podem ser percebidas através de diversas pesquisas e estudos em todos os setores da sociedade. Os avanços das tecnologias ganharam espaço e já há algum tempo, podemos observá-las no uso e na evolução de meios, como afirma SANTOS (2010, p.25): “em nossa época, o que é representativo [...] é a chegada da técnica da informação por meio da cibernética, da informática, da eletrônica”. Nessa conjuntura, percebemos o quanto à tecnologia e o uso de meios educacionais conectados estão ganhando espaço e fortalecendo vínculos cada vez maiores, o que interessa nesse momento é a intervenção e o aparecimento desses meios nos contextos das nossas vidas. Ainda segundo Santos (2009, p.256):

O meio geográfico atual, graças ao seu conteúdo em técnica e ciência [e diríamos nós em informação], condiciona os novos comportamentos humanos, e estes por sua vez aceleram a necessidade das utilizações de recursos técnicos, que constituem, a base operacional de novos automatismos sociais.

Dessa forma, podemos verificar que um fator influencia outro, ou seja, quando os métodos são aperfeiçoados, os profissionais devem buscar capacitação e

conhecimento para acompanhar esses processos que estão em constante mudanças. Os meios são modificados e a sociedade acompanha essas mudanças e esses desenvolvimentos de maneira progressiva, seja em qualquer área de trabalho ou no meio educacional. A necessidade de acompanhar esses processos, surge de acordo com as transformações que ocorrem no nosso cotidiano logo, os comportamentos são modificados conforme as ações, práticas e interesses através dessas questões, podemos então observar a influência que os novos meios educacionais e tecnológicos estão tendo sobre a maneira de como ensinar e aprender.

Os ambientes digitais são responsáveis por boa parte das informações cedidas aos alunos, já que são disseminados em uma velocidade nunca antes imaginada criando laços e novas maneiras de ensinar e aprender, ligando também um aluno ao outro e assim por diante.

Por meio das interações que são causadas de uma maneira natural devido às inúmeras possibilidades que esses novos artifícios proporcionam, como as conversas nas redes sociais, as pesquisas compartilhadas, o acesso e a facilidade a informações de diversos âmbitos, o contato com pessoas de lugares distantes através de um simples acesso ou por conhecimento de pessoas incomuns além de uma diversidade de programas, plataformas e aplicativos disponíveis de maneira fácil e prática, assim como também de que maneira podemos verificar a influência desses novos recursos, procedimentos e estratégias nos processos educacionais.

Sendo assim, as tecnologias devem ser utilizadas de maneira que auxilie as aulas e os ensinamentos, transformando-se em um instrumento que possibilite e contribua para avanços significativos na qualidade da educação e do conhecimento dentro e fora da sala de aula. O uso desses meios, vem acompanhando o processo natural do desenvolvimento humano e tecnológico na sociedade de uma maneira geral, seguindo uma cultura ligada a uma geração conectada e cibernética¹, sobre esta temática Lévy (1999, p.125) afirma que:

[...] a emergência do ciberespaço é fruto de um verdadeiro movimento social, com seu grupo líder [...], dessa maneira percebemos que essa evolução tecnológica está em nosso meio social há algum tempo, porém, ganhando força nos últimos anos, tornando o meio social e educacional mais conectado e voltado ao uso direto das tecnologias.

¹Ciência que estuda os mecanismos de comunicação e de controle nas máquinas e nos seres vivos.

O avanço das redes digitais e dos meios midiáticos delas oriundos estão presentes em todos os contextos da vida de qualquer indivíduo e que de certa maneira, afetam e interferem de forma direta na vida de qualquer ser, a verdade é que a realidade está mudando e precisamos aprender a conviver com essas modificações, pois percebemos o quão a sociedade está em constante mudança, assim também é com o meio educacional e a necessidade de formação docente e qualificação deve ser ampliada, sendo garantido também pelas instituições.

Posto isto, os professores devem além de se preparar para a nova realidade, acompanhar as mudanças e seguir observando os avanços dos métodos de ensino, sendo a qualificação a melhor saída para seguir adiante com esta realidade, a maneira de observar a educação e a aprendizagem como algo metódico deve ser revista, uma vez que a influência desses novos métodos estão alterando também a maneira de ensinar e aprender, a escola está acompanhando essas mudanças tecnológicas e isso é perceptível conforme mostraremos mais detalhadamente durante o decorrer deste trabalho.

Entretanto, da mesma maneira que verificamos que os usos das tecnologias podem auxiliar nos processos educacionais, também podemos encontrar no decorrer desses caminhos alguns profissionais que pensam de maneira contrária e são adeptos aos meios educacionais convenientes e comuns nas salas de aulas, como livros, a lousa, os debates entre aluno e professor sem a utilização de meios mais modernos.

No que diz respeito ao significado das redes digitais, podemos afirmar que segundo Santaella e Lemos (2010, p.40) “as redes consistem não apenas em pessoas e grupos sociais, mas também em artefatos, dispositivos e entidades”, conforme as autoras, podemos perceber que as redes sociais e tecnológicas vão além de simples meios de comunicação e interação, englobando toda uma estrutura capaz de facilitar, auxiliar e ensinar independente da área em que forem usadas, porém seus resultados tem diversas possibilidades dependendo da forma que estão sendo utilizadas, denominadas, compartilhadas o resultado irá depender da maneira como serão desenvolvidas e impostas.

O *facebook* é utilizado em sua maioria como instrumento para interação entre as pessoas, com a finalidade principal de mostrar opiniões e pensamentos e em suma o âmbito particular da vida pessoas, porém podemos perceber que o uso desse artifício (rede) pode ir além desse aspecto, basta traçar objetivos e instruções

suficientes para utilizar essa ferramenta de inúmeras maneiras e alcançar objetivos e resultados positivos.

É considerada uma rede social razoavelmente segura, pois, os chamados “perfis” só são acessados com a permissão do usuário, sendo assim só poderemos acessar ou visualizar determinado perfil caso a solicitação de amizade seja aceita, sendo assim, acabamos por selecionar quem pode pertencer ou não aos nossos respectivos perfis.

A conceituação envolvendo a palavra perfil na perspectiva de Recuero (2009, p.36), é definida como “É sabido que as redes sociais digitais possibilitam o encaminhamento a novos espaços de relações através do acesso a outros (perfis), por meio de links”, na visão da autora, esse modo de interagir é algo novo, prático e facilita o processo de interação virtual.

Em relação aos laços criados nessas ligações e vínculos tecnológicos Granovetter (1983) afirma que são laços permeados pela fluidez, ou seja, acontece de maneira espontânea, porém não possuem tanta força nem garantia de laços permanentes, de fato é algo relacionado verdadeiramente ao nosso tempo, a famosa modernidade, uma coisa está ligada à outra (evolução-tecnologia-modernidade-interação-vínculos).

Em concordância com Sartre (2002), podemos dizer que a maneira de fazer amizades também está sendo modificada ao longo dessas transformações, afirmando que existem possibilidades de interagir e se comunicar de acordo com as rotinas ao caminhar com esses artifícios tecnológicos.

É importante observar que nesta forma de amizade existe uma diversidade na faixa etária, classe social e gênero, nesses aspectos percebemos a priori que, nenhuma dessas questões influenciam no contato com a rede social em estudo, apesar das diferenças na faixa etária, este não é um fator que influencia no uso ou não dessas redes. É notória a existência de uma camada maior de jovens submersos nesse novo mundo que está sendo desenvolvido, principalmente, porque acompanham as mudanças e a ascensão desse mundo virtual de uma maneira mais presente estando sempre atento a tudo e a todo o momento.

Nessa situação, com as mudanças ocorridas nas práticas educacionais com o auxílio das tecnologias e das redes, verificamos principalmente a necessidade dos profissionais se adequarem ao novo estilo de ensino e prática. Com isso, podemos afirmar esse propósito, a partir da ideia de Santos (2012), que o profissional precisa

buscar aprimoramento e atualizar sua capacitação, uma formação continuada que ele atualize seus conhecimentos e adapte as tecnologias a necessidade que a sala de aula apresenta diariamente, o profissional deve se relacionar com os novos meios de ensino que cercam o meio educacional.

O ensino atual está associado mais do que nunca aos ambientes digitais, pois a presença de inúmeras ferramentas tecnológicas é de fato marcante na sala de aula, já que os espaços educacionais estão cada dia mais conectados e os alunos direcionados em boa parte de seus estudos, por instrumentos tecnológicos que auxiliam esse processo. Dessa maneira, o docente deve perceber e aproveitar o lado positivo dessa situação e buscar acrescentar ao ensino o que se pode trazer para facilitar as aulas e a aprendizagem.

O ambiente escolar vem sendo definido como um novo modelo de ensino e aprendizagem é possível observar o computador, os *tablets*, smartphones e o uso da internet como facilitadores e itens necessários para manter essa nova geração de estudantes interligados e antenados no que diz respeito à educação, são novos métodos que auxiliam a vida das pessoas dentro e fora da escola e servem também não só como meios de interação mais como meios geradores de conhecimento.

3 A ESCOLA E O LUGAR DO *FACEBOOK* NA INTERAÇÃO EDUCATIVA: RELATOS DA ESCOLA

Diante dos estudos realizados na Instituição escolar, percebemos que há espaços no que diz respeito ao tempo, condições materiais e as questões relacionadas aos docentes para que a utilização das redes seja como ferramentas educacionais e pedagógicas, especificamente o *facebook*. Na pesquisa realizada, podemos observar que os alunos já utilizam essa rede dentro do seu cotidiano, porém, à priori com a finalidade de interagir com outros indivíduos e está sendo informado sobre as notícias que envolvem a vida das outras pessoas e não com a finalidade de aprendizagem e conhecimento educacional.

FIGURA 1 – MOMENTO EM QUE OS ALUNOS ESTAVAM RESPONDENDO O QUESTIONÁRIO



FONTE: Acervo Pessoal de Valdenice (2016)

FIGURA 2 – ALUNOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA PESQUISA



FONTE: Acervo Pessoal de Valdenice (2016)

É visível que a geração em que vivemos faz uso das tecnologias com maior intensidade, uma geração que está sendo orientada e educada para conviver diariamente com esses instrumentos que são cada vez mais indispensáveis no cotidiano, novos termos e estratégias são criadas para acompanhar esses processos, porém convivemos ainda com a necessidade de criar possibilidades e direitos iguais nas escolas, para que todos possam usufruir desses meios da mesma maneira e no mesmo nível, tentando acompanhar todo esse processo de transformação que cercam não só as escolas, mas toda a sociedade.

Nos deparamos ainda, com a preocupação em relação ao posicionamento, direcionamento e preparação dos professores para mediar essa nova cultura e esse estilo de estudar e aprender, a maioria combatendo diariamente as crises que envolvem as escolas públicas e juntamente com isso, a capacitação para que os mesmos consigam acompanhar e dispor de informações e instruções suficientes

para transmitir de maneira coerente o que os alunos precisam aprender e dessa forma, acompanhar as mudanças propostas por esses métodos de ensino e aprendizagem tecnológicos.

Devemos observar também que existem diferenciações quanto as oportunidades e, isso, deve ser considerado. Na maioria das vezes, os ricos possuem todas as variedades e disponibilidades possíveis às quais facilitam o processo de aprendizagem e apropriação do conhecimento e assim, conseguem ter acesso de uma maneira mais rápida e eficaz em relação aos pobres, em que o acesso é mais difícil tornando o processo de aprendizagem um pouco mais complicado.

A escola é considerada o lugar em que se aprende e se ensina, porém nos últimos anos tem sido classificada como um lugar de divisão, compartilhamento e troca de ideias e conhecimentos. Esse novo pensamento, oferece oportunidades de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e quando unido as novas ferramentas pedagógicas, o processo torna-se mais produtivo e pode obter resultados mais rápidos, eficazes e com um suporte mais resistente.

O *facebook* é utilizado com frequência no cotidiano da sociedade em geral, porém como ferramenta educacional pouco se analisa a respeito dessa perspectiva, com o intuito de auxiliar diretamente na formação de opinião e conhecimento na sala de aula. É uma ferramenta interativa com inúmeras probabilidades e uma chance enorme de obter resultados positivos, desde que sejam realizados planejamentos e direcionamentos com objetivos e metas, uma ferramenta atual que está em constante uso e conhecida pela maioria das pessoas principalmente os mais jovens e que estão dentro da concepção deste estudo.

De acordo com Backstrom et al (2012) afirma que o *facebook* tem uma dimensão globalizada e assim, reduz distâncias sociais entre seus informantes. A rede consegue manter ligações entre usuários de diversos lugares independente da distância, cultura ou qualquer outro aspecto, fazendo ligações entre os indivíduos de maneira direta. Desse modo, pode ser uma ferramenta geradora de conhecimento, informação, interação e auxílio educacional dependendo da maneira que será utilizada e oferecida em sala de aula, o *facebook* tem acesso a interação, é uma rede de fácil acesso, uma das mais utilizadas pela sociedade em geral, atualizada, chama atenção pela quantidade de atributos e sendo bem estruturada e direcionada

pode sim ser uma excelente ferramenta de aprendizagem, os resultados que ela pode oferecer depende das ações que serão realizadas.

Consideramos a importância da qualidade das escolas, de maneira geral, para fazer o diferencial dentro de uma instituição como por exemplo: sua estrutura física, a qualidade dos materiais, disponibilidade e capacitação dos professores, fatores como esses podem consolidar ou não as necessidades apresentadas pelos alunos, temos ainda a organização, formação, e a influência da gestão da escola. Questões como essas, podem fortalecer o desenvolvimento da aprendizagem e ensino, mudando a rotina e os resultados que serão obtidos através dos objetivos traçados pelos que participam da instituição seja ela qual for.

Assim, acabam colaborando com o crescimento da escola e como consequência disso, o crescimento dos alunos, as respostas a essas modificações são observadas no decorrer desses processos e visíveis ao longo do tempo, não existe efeito sem ação, a diferença está em como se realiza, atua e se pratica determinadas atividades diante das propostas traçadas.

Estamos diante de um modelo educacional inovador no qual mudanças e alterações ocorrem constantemente, portanto, além das questões abordadas anteriormente observamos, também que as práticas docentes devem ser ampliadas, desse modo, garantindo aos profissionais a confiança de transmitir conhecimentos através dos novos meios de ensino pois compartilha saberes. É fundamental para o crescimento da aprendizagem, assim os profissionais da área devem buscar compreender que essa inovação necessita também de acompanhamento por parte dos docentes e para isso os professores devem mediar e instruir conforme as novas culturas de ensino que incluem o uso de meios tecnológicos e ferramentas digitais como as redes sociais.

A tecnologia facilita e auxilia inevitavelmente quando integrada aos novos modelos de ensino e as práticas educativas avançando conforme essas imposições que surgem. Por fim, observamos ainda a preocupação com a valorização dos professores, esta deve ser ou deveria, uma das questões prioritárias a serem analisadas, verificamos em algumas situações a discussão sobre as condições em que o trabalho ocorre, de que maneira está sendo ou será realizado, como também, os salários e condições adequadas para que os mesmos executem as suas atividades com o mínimo de conforto e reconhecimento, pontos como esses são de

extrema importância para que o meio educacional ganhe espaço, ampliação de conhecimento e o próprio desenvolvimento e crescimento.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação por meio da qual investigamos as práticas e os saberes dos participantes, com a intenção de compreender de que maneira os alunos observam e utilizam a rede social *facebook* nas suas rotinas cotidianas.

Este tipo de pesquisa, teve relevância na construção do trabalho, pois colaborou, auxiliou e forneceu suporte para que conseguíssemos ampliar o entendimento acerca do assunto estudado, esclarecendo dúvidas e correspondendo de maneira satisfatória aos questionamentos os quais necessitei para realizar e concluir este estudo.

A convivência no *lócus* pesquisado permitiu o êxito na obtenção de dados que ocorreu também, através dos momentos de observação, por intermédio da obtenção das respostas dos questionários e as próprias conversas dentro da Instituição, assim as informações foram coletadas de maneira proveitosa e favorável para a conclusão da pesquisa.

Inicialmente, fizemos uma visita à escola, à mesma foi escolhida pela qualidade do ensino, pelo acesso que me foi concedido a partir da minha proposta de pesquisa e estudo, bem como a dedicação e auxílio em me receber e repassar informações básicas a maneira como fui recebida e aceita quando surgiu o interesse em realizar esta pesquisa na instituição, da mesma forma o apoio que me foi concedido pela direção, coordenação e pelos docentes da escola.

Fizemos leituras a respeito da temática o que nos auxiliou durante o processo de entrevistas e conversas informais na escola, pois não tivemos nenhuma dificuldade no que se refere à coleta de informações por parte da instituição.

O *lócus* da pesquisa forneceu condições suficientes para observar e coletar os dados necessários, pois, a escola se mostrou a todo o momento um lugar acessível para fornecer informações à realização e execução desta pesquisa, a instituição possui profissionais, espaço e condições para desenvolver estudos.

FIGURA 3 – FACHADA DA ESCOLA, UMA DAS ENTRADAS



FONTE: Acervo Pessoal de Valdenice (2016)

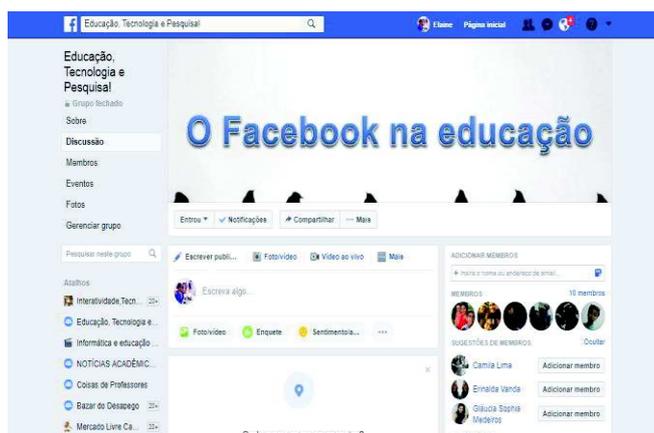
FIGURA 4 – FACHADA DA ENTRADA PRINCIPAL DA ESCOLA



FONTE: Acervo Pessoal de Valdenice (2016)

Os instrumentos para a realização da pesquisa foram questionários com questões objetivas e subjetivas, os quais foram respondidos pela professora da sala específica e pelos alunos. Tivemos conversas informais com a diretora e alguns docentes da instituição, oficinas pedagógicas realizadas através da criação de uma página específica intitulada: Educação, Tecnologia e Pesquisa na rede social *facebook* para que pudéssemos obter maiores informações posteriormente.

FIGURA 5 –CAPA DA PÁGINA CRIADA NO FACEBOOK PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA



FONTE: Acervo Pessoal de Valdenice (2016)

A professora participante da pesquisa denominada de maneira fictícia de Maria é pós-graduada com 28 anos de idade, atuante na área da educação há sete anos, residente da cidade de Campina Grande, formada pela instituição de ensino, UEPB. Os alunos que participaram da pesquisa possuem faixa etária entre 10 e 13 anos, estão cursando o 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede particular de ensino, residentes na mesma cidade, a maioria dos alunos está nesta instituição desde a Educação infantil, portanto habituados às rotinas, regras e normas da escola assim como o vínculo entre os mesmos, os alunos foram de extrema importância na realização desta pesquisa, pois a maior parte das informações contidas neste trabalho resultou de respostas dos alunos no questionário e na página criada especificamente para realização desta pesquisa.

O desenvolvimento da pesquisa passou por etapas: sendo o primeiro contato com uma das professoras da instituição em que tive o interesse em saber quais as possíveis chances que possuía em realizar o trabalho; o segundo contato foi por telefone com a coordenadora e diretora da escola, a terceira etapa, deu-se por meio de uma visita à instituição no período da tarde especificamente, onde me foi permitido conhecer todo o ambiente de maneira a observar e acessar todos os âmbitos da escola. Nesse mesmo momento, houve o contato com a diretora em que ocorreu uma conversa explicando toda a proposta da minha pesquisa. Na quarta etapa, realizei a entrevista por meio de um questionário com a professora e por fim, foi aplicado o questionário com os alunos.

Durante o processo de resposta fui questionada por eles com o interesse de saber o motivo da minha pesquisa e presença na instituição, antes de responderem

tive uma breve conversa explicando toda a proposta inclusive tirando dúvidas, ao final esclareci como seriam os próximos passos da pesquisa que foi realizada através do contato via *facebook* em uma página intitulada: “ Educação, Tecnologia e Pesquisa”.

Ao elaborar o grupo, obtivemos informações as quais não foram descritas no questionário principalmente pelo fato de que na página eles estavam sendo observados de uma maneira indireta e apenas por mim, deixando clara a ideia e a proposta daquela página e que os alunos possuíam espaço para sugerir, expandir e dividir as questões e opiniões naquele momento, alguns participaram ativamente durante os chats, outros responderam quando questionados e alguns se auto excluíram porém não afetaram os resultados da pesquisa já que boa parte dos alunos cooperaram².

Analisando as respostas da professora, podemos observar que a mesma tem conhecimento da importância dessas novas ferramentas bem como, a influência que as novas redes sociais possuem no cotidiano das crianças, além de perceber a necessidade que os alunos e a própria rotina traz, no que diz respeito à ligação com esses métodos e meios, a mesma citando a importância desses recursos na sala de aula e no contexto educacional sabendo que são facilitadores além de oferecer inúmeras possibilidades.

No que se refere à importância das redes ou tecnologias dentro das práticas dos professores, realizamos a seguinte pergunta, em que a fala do pesquisador é indicada por P e a da professora entrevistada é M:

P – Para você, qual o papel das tecnologias digitais no fazer docente na escola?

M – Trazer para a sala de aula o mundo. Pois esse espaço digital é infinito, levando o aluno para qualquer lugar em prol da aprendizagem.

A professora tem conhecimentos básicos quanto ao uso das tecnologias, mas garante que a princípio é suficiente para a disseminação de conhecimentos e conceitos propostos pela escola e pelas necessidades que possivelmente surgissem

² Histórico: O *facebook* surgiu no dia 4 de fevereiro de 2004 com o nome "The *facebook*", há exatamente 13 anos, o site foi criado por Mark Zuckerberg, que na época tinha apenas 20 anos, e seus colegas de quarto (Dustin Moskovitz, Chris Hughes e o brasileiro Eduardo Saverin) em Harvard (Uma das Universidades mais importantes do mundo e com grande influência em várias áreas de estudo), a criação do site teve como intuito inicial ser usado “apenas” por estudantes da universidade, e só após dois anos passou a ter acesso liberado a todos, hoje é uma das maiores redes de informação, interação e conhecimento mundial.

dentro da sala de aula e caso existisse alguma dificuldade ela estaria disposta a aprender, procurar capacitação para repassar conhecimentos, até porque já utilizou algumas tecnologias em suas aulas exemplificando o uso de blogs. Realizamos a seguinte pergunta no que se refere à inclusão digital:

P – Você acredita que o uso das tecnologias digitais possibilita a inclusão digital dos alunos? Como e de que modo para você isso ocorre?

M – Depende. Se todos os alunos tiverem acesso fácil e constante a esse recurso, ocorre sim esta inclusão de forma satisfatória.

Citou ainda que os recursos tecnológicos mais utilizados para ministrar as aulas são a televisão e o notebook. No total, responderam o questionário 28 alunos dos 30 existentes na sala, em sua maioria possuem facilidades para acessar as redes, com faixa etária de 10 a 13 anos, residentes da cidade de Campina Grande, na Paraíba. As redes sociais mais utilizadas por eles são o *facebook*, o Youtube e o Whatsapp com o intuito em sua maior parte apenas interagir e como entretenimento, com o objetivo de estudo poucos casos foram citados pelos alunos.

Através das observações realizadas na escola, verificamos que existe o interesse de utilizar essa rede como uma ferramenta pedagógica uma vez que a maioria dos alunos acessa diariamente, porém ainda existe uma certa resistência por parte das propostas da própria escola em colocar em prática o uso dessa rede em sala de aula ou com atividades fora da sala. A professora da instituição tem conhecimento e suporte para direcionar os alunos e orientá-los na utilização dessa rede, assim como a escola possui condições físicas para oferecer o contato dos alunos com a rede.

5 A INTERNET E AS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE ATUAL

O uso das redes sociais e dos ambientes digitais proporcionam a criação de novos termos e hábitos de escrita, desse modo vários autores já definiram essa nova maneira de se expressar como Recuero (2014), que define como conversação as variações linguísticas, e os desenhos que são denominados, emoticons³.

³ Emoticons: é uma sequência de caracteres tipográficos imagem que traduz ou quer transmitir o estado psicológico, emotivo, de quem os emprega, por meio de ícones ilustrativos de uma expressão facial.

As ferramentas que surgem diariamente são responsáveis pelas conversas e conectividades entre os usuários, a distância está cada vez menor, pois esses métodos conseguem aproximar e descrever os sentimentos através das conversas e conexões, além de sentimentos conseguimos também descrever de maneira quase que direta nossas opiniões de forma clara e objetiva e assim em alguns casos influenciemos as opiniões e pensamentos dos que tem contato com esses textos e relatos descritos nas redes sociais sendo eles muitas vezes compartilhados⁴.

O acesso às inúmeras redes também fornece um maior conhecimento e uma imensidão de novidades e diversidades de informações, as conexões perpassam as distâncias e proporcionam todo um acesso cultural, social e linguístico. Ainda sobre o termo conversação Goffman (1967), denomina como rituais e que essas conversações acompanham e seguem as culturas do momento, ou seja, esses termos são atualizados conforme as mudanças culturais e de acordo com o tempo, sendo assim em alguns casos as informações ficam sem nexos e mantém uma certa incerteza no que está escrito, as interpretações podem ser realizadas de diversas formas, e por esse motivo deve-se ter cuidado no que se lê e no que se escreve.

Estamos vivenciando um momento cultural, social e educacional cheio de mudanças, instigações e estímulos diferenciados dentro das escolas, passamos a tratar de certa forma os elementos tecnológicos como artefatos necessários a essa nova maneira de ensinar e aprender, uma nova cultura se iniciou e acompanhamos as evoluções constantemente, novas estruturações, novos termos, novas relações e novos modelos de conviver, interagir e aprender são vivenciados rotineiramente.

Dentro desse contexto, de modificações tão rápidas, Takahashi (2000) traduz a modernidade que existe na atualidade informando que nos Estados Unidos o rádio levou 38 anos para ser utilizado enquanto que a internet demorou apenas quatro anos para ser utilizada pela mesma quantidade de pessoas. Isso demonstra o poder dos novos métodos, além da facilidade em ter acesso a esses contextos atuais que envolvem a nossa sociedade, as conexões são responsáveis por novas maneiras de ensino, e os novos conceitos sugerem cada dia novas perspectivas para o meio educacional.

Em consonância com Pretto (1996), podemos compreender a internet e as tecnologias que caminham juntas nesse processo de “convergência tecnológica”

⁴ Compartilhados- Informática Usar em rede (uma mesma informação, arquivos, dados etc) com outro computador e/ou usuário: compartilhar arquivos; compartilhar impressora; compartilhar rede.

devemos observar ainda, que são mais do que simples ferramentas no processo de conhecimento, aprendizagem e educação, esses elementos, métodos e novas formas que surgem com o passar dos anos servem como auxiliares no processo educacional, porém transforma-se de maneira drástica em vários aspectos toda uma estrutura de ensino criando alguns questionamentos enquanto ferramentas positivas e sendo observadas e estudadas mesmo apresentando esses pontos positivos.

O significado de comunidade desde os primórdios tem certa relação com o que observamos dentro das redes sociais, tem algumas semelhanças das quais podemos citar o fato dos indivíduos que participam de um determinado ambiente, ou um determinado grupo ter os mesmos pensamentos e as mesmas perspectivas e por isso, faz parte desse ou daquele grupo em outras palavras o indivíduo pode ser aceito ou excluído dependendo de quem ele verdadeiramente é, sendo assim a cultura que ele carrega definirá sua aceitação ou não e por fim as misturas de culturas vai influenciar na diversidade de pensamento e formação de opinião resultando no multiculturalismo. Apresentamos a definição de comunidade através do pensamento de Jeffrey Weeks (2013, p. 91):

O mais forte sentido de comunidade costuma vir dos grupos que percebem as premissas de sua existência coletiva ameaçadas e por isso constroem uma comunidade de identidade que lhes dá uma sensação de resistência e poder.

Sendo assim, em outras palavras, a comunidade é fortalecida quando existe um risco eminente e assim os participantes da mesma expõem sua força e colocam em prática seus pensamentos, a união prevalece nesses momentos, de certa maneira os comportamentos dependem da ocorrência das situações. Dessa forma as comunidades virtuais também se assemelham aos outros tipos de comunidades, pois no mundo tecnológico essas comunidades ganham força na maioria das vezes quando buscam e traçam objetivos com os mesmos ideais e isso de certa maneira facilita na divulgação e obtenção dos resultados.

Como foi mencionado no texto, não enfrentamos dificuldades para realizar a pesquisa dentro da instituição que nos deu todo suporte necessário para que o estudo fosse realizado. A experiência foi de grande importância, já que pudemos vivenciar a realidade de uma instituição e observarmos alguns aspectos no que refere-se ao uso das tecnologias digitais assim como, o comportamento dos alunos

diante dessa nova maneira e possível possibilidade de realizar atividades usando novas ferramentas.

No caso do *facebook*, é perceptível que os alunos necessitam de métodos e modelos mais interativos de ensino, não que os modelos adotados dentro da rotina das instituições não sejam adequados nem suficientes, entretanto constatamos que a cada ano as tics são utilizadas com mais frequências e os alunos necessitam de artifícios que acompanhem essa nova maneira de aprender e ensinar. Observamos essas questões favorecidas pela realização de questionamentos dentro da própria rede social *facebook*, na plataforma, os alunos interagem quando questionados e em alguns momentos a discussão ocorria entre eles sem nenhum tipo de direcionamento apenas partilhando a opinião de cada indivíduo, a professora não participou do debate na rede pois foi um espaço direcionado para coleta de informações e sugestões por parte dos alunos, mas ofereceu todo o suporte necessário para responder nossas perguntas antes e após a aplicação do questionário.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com nossos estudos e pesquisas, verificamos que existem possibilidades e espaço para utilizar o *facebook* dentro do contexto escolar garantindo uma aprendizagem com qualidade usando a plataforma, isso foi observado através dos comportamentos dos alunos e das contribuições que nos foram concedidas, a prática docente é algo muito pessoal no qual cada professor exerce sua função com roteiros e estruturas diferenciadas, em alguns casos de acordo com as orientações e exigências da escola, porém é possível que o docente garanta conhecimento e aprendizagem através de novos meios e o *facebook* é considerada uma ferramenta capaz de auxiliar nesse processo, toda via é importante que se trace um objetivo desde o início da aplicação da ferramenta dentro do ambiente educacional, planejar e realizar debates para verificar as necessidades reais dos alunos e trabalhar em conjunto com certeza garantirá melhores resultados.

As novas práticas de ensino ganham espaço e os professores devem se preparar, capacitar, formar e se adequar para vivenciar esses novos momentos e passar segurança, buscando aprimoramentos e qualificações que possam garantir conhecimentos específicos capazes de transmitir claramente os objetivos traçados.

Analisamos de que maneira a rede social pode ser utilizada e que oportunidades o *facebook* facilite o ensino aprendizagem na sala de aula e em alguns casos fora da sala de aula também, verificamos ainda se a ferramenta oferece suporte suficiente para que algumas atividades sejam realizadas com o auxílio da plataforma, observando que é possível desde que possua direcionamento, planejamento e objetivos, a rede social mais mencionada no questionário foi o *facebook*, uma das mais utilizadas tanto para interagir como para divertir.

O tema em estudo teve relevância, pois sabemos das mudanças constantes que ocorrem no ensino e no meio educacional na realidade das escolas, observamos a necessidade de criar métodos e desenvolver novas situações de estudo e pesquisa para garantir a atenção e o foco dos alunos porém sem deixar de lado os objetivos traçados dentro de cada instituição, isso é a base do ensino e é algo primordial, as novas maneiras de ensinar são criadas constantemente porque a própria sociedade necessita dessas mudanças e com o passar dos anos a escola vai se adequando as necessidades e acompanhando o processo de transformações na rotina diária da sociedade.

Posto isto, observando esses pontos, verificamos que podemos construir a partir desses estudos uma nova maneira de usufruir do *facebook* dentro da sala de aula e criar um novo método de ensino em que os alunos e os docentes podem acessar de suas próprias residências em um prazo e horário estipulados pela professora, com objetivos e propostas planejadas, podendo facilmente realizar avaliações que garantam a absorção de conteúdos, sendo trabalhados com interação, tecnologia, facilidade e praticidade.

Esta pesquisa proporcionou um conhecimento mais detalhado da rede social, com um olhar para a educação, auxiliando e proporcionando ampliar futuramente os estudos dentro desta perspectiva já que observamos a possibilidade de colocar em prática o estudo com a rede e a utilização dentro e fora da sala de aula, a pesquisa garantiu o crescimento não só acadêmico como profissional, acadêmico porque garantiu a finalização com êxito do estudo, e da pesquisa e profissional pois me certifiquei que como docente precisamos acreditar nos nossos ideais, buscar garantias de que nossos pensamentos e propostas possuem fundamentos e que ideias valiosas são criadas diariamente e isso pode oferecer crescimento educacional para quem ensina e quem aprende.

A pesquisa foi satisfatória, pois conseguimos obter as informações desejadas, realizar um trabalho produtivo e a escola nos deu suporte garantindo a conclusão de todas as etapas da pesquisa, através do questionário que foi aplicado conseguimos coletar informações importantes já que foi realizado na sala de aula em um momento bastante prazeroso de conversa no qual ficamos livres para responder de acordo com o ponto de vista e análise de cada um, ficando evidente o interesse em estudar com ferramentas mais interativas, em que o diálogo ocorreu livremente assim como a necessidade de mostrar o que se quer estudar e como se quer aprender, todavia contribuiu para o encerramento da pesquisa de forma grandiosa.

Nesse contexto, a utilização do *facebook* permitirá uma aprendizagem mais interativa, lúdica e divertida, acompanhando esse processo tecnológico que estamos vivenciando além de garantir de certa maneira a presença deles dentro da plataforma, pois é possível o professor acompanhar e verificar quem está participando daquele momento e assim realizar possíveis avaliações e medidas criativas de ensino aprendizagem lembrando sempre da importância de se realizar um planejamento e ter um direcionamento com objetivos que devem e podem ser alcançados para absorção e crescimento dos alunos, é um canal onde podemos trocar informações, interagir, criar ideias aprendendo a respeitar a opinião e o espaço do outro indivíduo.

Observar a sala de aula, vivenciar um pouco da rotina dos alunos e conhecer a opinião da professora no que se refere ao uso das tecnologias no contexto educacional, nos proporcionou verificar as possíveis possibilidades de trabalhar com ferramentas tecnológicas e garantindo conhecimento para colocar em prática nas futuras oportunidades de trabalho no ambiente educacional, além de ampliar nossos conhecimentos pessoais e acadêmicos a respeito da temática.

Por fim, este trabalho permitiu conhecer amplamente a realidade na sala de aula em vários aspectos e as oportunidades de se trabalhar com métodos novos de ensino aprendizagem, a possibilidade de ampliar os conhecimentos com o uso do *facebook* de maneira interativa, abrindo espaço para novas pesquisas e debates à respeito desta temática e assim novos aspectos podem ser estudados com o objetivo de utilizar essa plataforma de maneira educativa, enriquecendo meus conhecimentos pessoais e profissionais.

THE FACEBOOK IN TEACHING THE INITIAL SERIES OF BASIC EDUCATION: CONNECTING KNOWLEDGE, PROMOTING LEARNING

ABSTRACT

In this article we reflect on the use of classroom technologies as a helper tool in the teaching and learning process focusing on the use of social networking Facebook and seeking to analyze its benefits and possible results as a tool for educational and pedagogical use. This study aims to verify the possibility of use of the social networking Facebook as a pedagogical instrument in the classroom in the early years. We rely on some theorists to give us the necessary support for example: Raquel Withdrawo (2014), Nelson Pretto (2011), Morin, Roger, Motta (2003), Santos, Porto (2014). We utilize the qualitative research of the research-action type methodology. To instrumentalize the research we made use of questionnaires, observation of participation, and a page specifies within the social network as a tool for collecting more information, these questionnaires were answered by the pupils of a 5th-year teaching room Fundamental of the initial years of a private school in the city of Campina Grande-PB, aged 10 to 13 years of age, as well as the teacher in the study room. We see that Facebook can be a facilitator and helper in teaching learning, having attractive to become a valuable tool in the classroom, but should be used in a coherent way, with goals and plans elaborated to achieve satisfactory results In the classroom routine, assisting in new educational proposals aimed at the elaboration of new teaching methods.

Keywords: Digital technologies. Facebook. Teaching practice. To know about the student.

REFERÊNCIAS

BACKSTROM, L.; BOLDI, P.; ROSA, M.; UGANDER, J.; VIGNA, S. 2012. **Four regrees of Separation**. Disponível em: <<http://arxiv.org/pdf/1111.4570v3>>. Acesso em: 28 de agosto de 2017.

_____. **COMPARTILHADO**. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/compartilhado/>> Acesso em: outubro de 2017.

_____. **EMOTICON**. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Emoticon>> Acesso em: 25 de outubro de 2017.

FACEBOOK COMPLETA 10 ANOS; VEJA A EVOLUÇÃO DA REDE SOCIAL. Disponível em <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2014/02/facebook-completa-10-anos-veja-evolucao-da-rede-social.html>> Acesso em: 24 de agosto de 2017.

GOFFMAN, E. 1967. **Interaction Ritual: Essays on Face-To-Face Behavior**. São Paulo: Pantheon Books.

GRANOVETTER, M. **The Strength of Weak Ties: a network theory revisited**. In: *Sociological Theory* (Blackwell), v. 1, 1983. p. 201–233. Disponível em: <<http://www.soc.ucsb.edu/faculty/friedkin/Syllabi/Soc148/Granovetter%201983.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2017.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 1999, p.125.

Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico. **Ciência que estuda os mecanismos e comunicação e de controlo nas máquinas e nos seres vivos melhor definição?**. Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/cibern%C3%A9tica>>. Acesso em: 24 de agosto de 2017.

PRETTO, Nelson de Luca. **O desafio de educar na era digital: educações**. In: *Revista Portuguesa de Educação*, vol. 24, núm. 1. 2011, p. 95-118.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulo, 2010, p.40.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

_____. **Técnica espaço tempo: Globalização e meio técnico, científico, informacional**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SARTRE, J.P. **Crítica da razão dialética: precedido por questões de método**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TAKAHASHI, Tadao **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília. Ministério da Ciência e Tecnologia. 2000.

THIOLLENT, Michel. **METODOLOGIA DA PESQUISA – AÇÃO**. 1947. Disponível em <<https://pt.scribd.com/doc/183548385/Metodologia-Da-Pesquisa-Acao-Michel-Thiollient>> Acesso em: 10 de setembro de 2017.

WEEKS, Jeffrey. **Uma Introdução ou bem-vindos à esquiva da comunidade**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 35-81.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS

A REDE SOCIAL FACEBOOK ENTRE A PRÁTICA DOCENTE E O SABER DO ALUNO COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS

ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM PROFESSOR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME

IDADE

ESCOLARIDADE

CIDADE ONDE MORA

ESCOLA ONDE ATUA

CURSO DE GRADUAÇÃO: CONCLUÍDO (), EM CONCLUSÃO ()

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

HÁ QUANTO TEMPO ATUA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. NA SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO
2. PARA VOCÊ QUAL O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO FAZER DOCENTE NA ESCOLA
3. VOCÊ FEZ ALGUM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS? SE FEZ QUANDO FOI E QUAL A IMPORTÂNCIA DELE PARA SUA PRÁTICA.
4. VOCÊ UTILIZA OU JÁ UTILIZOU AS TECNOLOGIAS DIGITAIS ATRAVÉS DE BLOGS, FACEBOOK, WHATSAPP EM SUAS AULAS?
5. QUAL A SUA EXPERIÊNCIA COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA?
6. DE QUE MODO VOCÊ CONSIDERA QUE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E ALUNAS.

7. VOCÊ ACREDITA QUE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POSSIBILITA A INCLUSÃO DIGITAL DOS ALUNOS? COMO E DE QUE MODO PARA VOCÊ ISSO OCORRE.

8. FALE QUAIS DOS RECURSOS DAS TECNOLOGIAS VOCÊ UTILIZA FREQUENTEMENTE PARA ORGANIZAR SUAS AULAS. POR QUE?

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO APLICADO COM A PROFESSORA

A REDE SOCIAL FACEBOOK ENTRE A PRÁTICA DOCENTE E O SABER DO ALUNO COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS

PESQUISADORA: VALDENICE

QUESTIONÁRIO

NOME:

IDADE:

ANO:

BAIRRO ONDE MORA:

CIDADE ONDE MORA:

VOCÊ ACESSA A INTERNET: () DO CELULAR () DE CASA () DA LAN HOUSE

1. VOCÊ GOSTA DE UTILIZAR AS REDES SOCIAIS (FACEBOOK, WHATSAPP, INSTAGRAM, YOUTUBE, BLOG) POR QUE?

2. VOCÊ UTILIZA O FACEBOOK E O WHATSAPP () SIM () NÃO. POR QUE.

3. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA AS REDES SOCIAIS () TODOS OS DIAS () UMA VEZ NO DIA () UMA VEZ NA SEMANA () NÃO USA

4. VOCÊ UTILIZA AS REDES SOCIAIS PARA

() ATIVIDADE ESCOLAR () JOGOS ELETRÔNICOS

() ACESSAR O FACEBOOK () CONVERSAR COM AMIGOS

5. NA ESCOLA VOCÊ UTILIZOU AS TECNOLOGIAS DIGITAIS? CONTE COMO FOI.

6. VOCÊ SENTIU ALGUMA DIFICULDADE. POR QUÊ?

7. PARA VOCÊ QUAL A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS?

8. QUE TIPO DE TECNOLOGIA DIGITAL VOCÊ MAIS UTILIZA

FACEBOOK

INSTAGRAM

BLOG

YOUTUBE

WHATSAPP

E-MAIL

9.QUAL A IMPORTÂNCIA DELAS PARA SEU APRENDIZADO ESCOLAR?

10.QUAL O SEU ENDEREÇO DO FACEBOOK?